AS idades da vida e os ciclos planetários

Podemos ver a evolução de uma pessoa observando a progressão dos astros sem seu mapa astral, mas também podemos ver as idades da vida através de um ciclo dividido em períodos de sete anos.

Todos nós estamos submetidos a ciclos, ritmos períodos da nossa vida que voltam e se repetem constantemente. Sentimos isso perfeitamente, mas, não sabemos mito muito bem como explica-lo, e quando tentamos, quase sempre o fazemos de uma forma superficial, aproximativa ou supersticiosa. Condicionamentos psicológicos a parte, a astrologia também pode explicar boa parte destes eventos. Nos referimos na Astrologia a diversos ciclos planetários a partir dos quais foram estabelecidas as idades da vida, ou seja, períodos regidos, cada um deles, por um signo do zodíaco.

O primeiro destes ciclos baseia-se simplesmente nos períodos da revolução zodiacal de cada astro, a partir de sua posição no mapa natal. Para definir estes ciclos rápidos de 28 dias aproximadamente parte-se da Lua para chegar a quase 30 anos mais tarde, S Saturno, passando pelo Sol, Mercúrio, Vênus e seu ciclo anual, Marte e seu ciclo bienal, Júpiter cujo ciclo é 12 anos. Existem diferentes ciclos, baseados nos números 7, 9 e 12. O mais falível é sem dúvida o sistema realizado a partir do princípio dos domínios que exercem os 7 astros que regem os 12 signos do zodíaco.

**O ciclo setenário das idades da vida**

Cada período de sete anos está sob a influência de um planeta, e cada ano deste signo é igualmente dominado por um planeta. Assim, dispomos de uma combinação de dois planetas que combinam a cada ano da vida, a partir da qual podemos realizar previsões nos referindo evidentemente à suas posições no mapa astral, bem como às suas posições em trânsito ao longo do ano que nos interessa. Deste modo, consultando a tabela a seguir, que o décimo oitavo ano de vida se encontra no ciclo setenário de Marte, inscrito na coluna superior, ao mesmo tempo em que o referido ano é dominado por Mercúrio. Ambos revelam a coloração deste ano. Outro exemplo é o trigésimo terceiro ano que se situa sob a dupla influência e Júpiter, regente dos ciclos setenário e anual. Sabendo o que cada planeta representa, podemos ter uma noção do que necessitamos desenvolver durante o ano.

Conheça abaixo a interpretação de cada planeta na astrologia.

**Sol**
O mais imponente dos astros rege o mais pomposo dos signos, leão. Está no centro do nosso sistema solar e é um doador de vida que nos traz desde a ordem até o caos. Ele representa o centro da consciência, a nossa existência única em relação ao mundo. É o princípio da paternidade, integridade e autoridade. Mostra nosso potencial de crescimento, criatividade, vontade e decisão, ou seja, fala da nossa personalidade como um todo.

**Lua**
Ela tem diferentes fases, assim como os nossos sentimentos. A Lua rege o signo de câncer, o mais sensível do zodíaco. Ela está diretamente ligada ao conceito do feminino. Representa o princípio da maternidade, a necessidade de fecundar, gerar, nutrir e proteger. Representa também, a partir de sua função receptiva, a memória, com sua capacidade de armazenar as impressões e estímulos do meio ambiente, bem como as imagens e os significados dos fatos passados.

**Mercúrio**
Ele é o planeta da comunicação e, como não poderia deixar de ser, rege gêmeos e virgem. No sistema solar, ele está entre o Sol e todos os outros planetas, sendo, portanto, simbolicamente, o elo que liga o nosso “Eu consciente” tanto ao mundo interno como externo. Representa a necessidade do homem de estabelecer comunicação com o meio ambiente, para aprender, se adaptar, trocar e desenvolver sociabilidade. É a nossa capacidade de perceber, fazer associações mentais e classificar o conhecimento.

**Vênus**
O planeta do amor rege toda a sensualidade de touro e toda a natureza sensível de libra. Ele está ligado ao lado feminino tanto do homem, quanto da mulher. Como você reage ao amor, o que busca, tudo isso é indicado por Vênus. Ele representa o impulso para a realização do prazer, nossas escolhas e nossos valores. É a necessidade de estabelecer relacionamentos, de desenvolver a cooperação e de conviver com beleza e harmonia.

**Marte**
Se as mulheres são de Vênus, os homens são de Marte, o regente de áries. É o “planeta vermelho” que nos lembra a força quente e ígnea da paixão que mobiliza a luta para a realização dos desejos. Representa no mapa astral o nosso guerreiro, a nossa capacidade de agir, o impulso para interferirmos no meio ambiente e enfrentarmos os desafios da vida. Mostra a nossa energia agressiva para a competição e defesa. É o impulso masculino da necessidade de afirmação e projeção da individualidade.

**Júpiter**
Este é o maior planeta do sistema solar e rege o altruísta sagitário. Simboliza a consciência solar ampliando-se através dos relacionamentos sociais com seus princípios, costumes e ética. Representa a busca da compreensão da condição humana, o estabelecimento das leis, religiões e filosofia. É a necessidade humana de ordem, moralidade, justiça e saber. É o impulso da expansão para uma evolução espiritual. É a necessidade de romper limites e alcançar novos horizontes.

**Saturno**
O temido do planeta rege o correto capricórnio. Na mitologia é o deus do tempo, no mapa está relacionado aos nossos desafios, ao nosso amadurecimento e as nossas responsabilidades. Ao contrário de Júpiter, ele representa os princípios do limite e restrição. É a atitude prática e realista diante da vida. É a disciplina e o dever, o planejamento e a lógica. É o planeta da experiência, da cautela e da ambição.

**Urano**
Ele se diferencia dos outros planetas por ter o eixo de rotação quase deitado em relação a sua órbita. Por isso, se associa a tudo que é diferente e fora do comum. Urano representa a necessidade de se libertar dos condicionamentos sociais e quebrar os limites representados por Saturno. É o excêntrico, o revolucionário e o inventor dentro de nós. No mapa astral simboliza a intuição mental e a originalidade que nos lança para o futuro e impulsiona a promover as mudanças na vida. É a eletricidade e a tecnologia. Tem como função preservar a individualidade e a independência. Rege aquário.

**Netuno**
Ele traz o sonho, a imaginação e a ilusão. Como não poderia deixar de ser, rege peixes. É o desejo que temos de escapar dos problemas cotidianos e nos refugiarmos na fantasia. Representa a sensibilidade que se manifesta na inspiração e na criação artística. É o instinto psíquico para percepção do mundo invisível que desperta a fé mística e a necessidade de se unir ao divino. Netuno é o solvente universal. Tem como função a transcendência do ego e a elevação do espírito humano para o sentimento de compaixão.

**Plutão**
É o último planeta do sistema solar e tem a órbita mais excêntrica de todos, tão excêntrica quanto o signo que rege, escorpião. Está ligado aos instintos mais profundos do inconsciente. É a psicologia, a sexualidade e o fascínio pelos mistérios da vida. Mostra como lidamos com o poder, tanto nosso como o dos outros. É a persistência e a obstinação que levadas ao extremo trazem a compulsividade e a obsessão. Representa a nossa capacidade de transformar, regenerar e renascer.